

II Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**ESTUDOS DA VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO AOS EVENTOS  
CLIMÁTICOS EXTREMOS**

Danieli de Fatima Ramos, (Fundação Araucária)  
UNESPAR/Campos de Campo Mourão, danigeografia2012@yahoo.com.br.  
Victor da Assunção Borsato,  
UNESPAR/ Campos de Campo Mourão, 1308victor@gmail.com

**RESUMO**

A pesquisa foi realizada para a Cidade de Campo Mourão, especificamente para os bairros da asa oeste. É integrada a mesorregião Centro Ocidental Paranaense na borda sul da linha do Trópico de Capricórnio, localizada em uma faixa de transição climática que influencia estacionalidade. Considerando que o estado do Paraná encontra-se numa faixa que ocorrem mudanças bruscas de tempo, principalmente nas estações de transição, períodos em que os sistemas de baixa pressão e os de alta pressão ainda se encontram intensificadas, por isso, os sistemas frontais geram episódios de chuvas intensa e por vezes acompanhada de granizo e vento intenso com velocidade superior a 41,67m/s. Todos os eventos extremos são consequência de estados da atmosfera resultante do contraste entre os sistemas de baixa e de alta pressão, quanto maior for o gradiente de pressão, mais intenso é o deslocamento do ar. Como os eventos extremos são mais comuns em determinadas estações do ano, as cartas sinóticas da Marinha do Brasil, disponibilizadas diariamente, retratam as condições isobáricas que por meio da leitura das mesmas identificam-se a massa ou massas de ar que atuaram nos dias em que se registram eventos intensos. Através da investigação e o levantamento para o período investigado os sistemas atmosféricos tiveram ocorrências consideradas como intensas para a região. O recorte temporal será para a série histórica de 1994 á 2014 e para as quatro estações do ano. A organização dos dados dos sistemas atmosféricos e o estado do tempo foram coletados durante sete dias antecedentes aos episódios, assim como os demais elementos do tempo registrados na Estação Climatológica de Campo Mourão. Também se fez uso do método aplicado às técnicas estatísticas para se verificar a probabilidade de eventos extremos, cujo objetivo é analisar a vulnerabilidade das edificações e possíveis tombamentos de árvores próximas das residências, que possam causar danos materiais e a percas humanas. Devido às ocorrências de eventos extremos não apresentarem registros nos horários de coleta dos dados, a pesquisa de recortes de noticias trouxe uma nova visão para conclusão desse trabalho. Os registros de noticias dentro do período de estudo, mostrou que essas ocorrências tem duração rápida e incidem na sua maioria em horários desiguais com os dados recolhidos na Estação Meteorológica.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Eventos extremos. Sistemas atmosféricos.